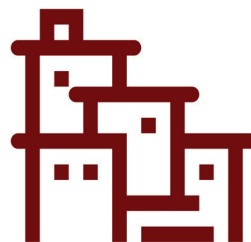


Discutindo a interação crime-comunidade em perspectiva quantitativa

A pesquisa visa a problematizar um tema que movimenta a sociologia desde meados do século XX, ou seja, quais são as respostas das comunidades às violências cometidas por vizinhos e/ou na vizinhança. Abordagens como a da desorganização social, consideram, por um lado, a violência/crime como fenômeno que naturalmente desarticula as redes sociais e a capacidade de intervenção local e, por outro, vislumbram um ideal de "boa comunidade": integrada e disposta a agir para lidar com problemas que ameacem o bem-estar de todos os moradores. Em clara oposição, o florescer e a convivência entre crime e fortes laços sociais e associativos seria visto como um paradoxo, principalmente em comunidades com baixo nível socioeconômico.

A hipótese subjacente a esta pesquisa é a de que crime e comunidade em vizinhanças brasileiras possam ser melhor investigados sob uma perspectiva interativa e não polarizada. Isso reflete no desenho de metodologias que se adequem melhor em termos de i) instrumentos de coleta e ii) unidades de análise. Assim, a pesquisa no CEM visa à construção de um survey domiciliar com representatividade estatística em uma vila situada à zona leste da cidade de São Paulo, no Parque Santa Madalena. A amostra é composta por 200 domicílios sorteados a partir da listagem de domicílios do IBGE em 07 (sete) setores censitários classificados como subnormais pelo IBGE e por levantamento específico do CEM.



PESQUISA 'VIVER NO MADALENA'

Pesquisadora no CEM: Valéria Cristina de Oliveira (Fapesp/Pós-Doc)



centro de estudos da metrópole

www.centrodametropole.org.br

O CEM foi criado em 2000 e busca ser uma instituição de nível internacional, comprometida com a difusão do conhecimento e a transferência de tecnologia.

É constituído por um grupo multidisciplinar, que inclui pesquisadores demógrafos, cientistas políticos, sociólogos, geógrafos, economistas e antropólogos – cuja agenda de pesquisa está voltada basicamente ao estudo de dimensões relacionadas ao acesso dos cidadãos ao bem-estar. Dessa forma, as pesquisas desenvolvidas estão voltadas aos mecanismos por meio dos quais os cidadãos podem sair da situação de pobreza, a saber: a ação do Estado; mercado de trabalho e as redes de relacionamento e associativas.

A instituição é financiada pela FAPESP dentro do modelo de investigação científica implementado nos Cepids (Centros de Pesquisa, Inovação e Difusão) e está sediada na Universidade de São Paulo (USP) e no Cebap (Centro Brasileiro de Análise e Planejamento).

